

DESENVOLVIMENTO DE MODALIDADES DE APLICAÇÃO DE NOVA FORMULAÇÃO SÓLIDA DE HERBICIDA: SELETIVIDADE PARA A CANA-DE-AÇÚCAR.

Leonardo Ribeiro Fernandes (PIBITI/CNPQ/Universidade Estadual de Maringá), Rubem Silvério de Oliveira Jr. (Orientador), rubem.oliveirajr@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Agronomia.

Ciências Agrárias, Agronomia, Fitotecnia, Matologia

Palavras Chave: *herbicida, pré-emergente, cana-de-açúcar, seletividade.*

Introdução

Dentre os diversos métodos de controle, o mais utilizado é o controle químico, que consiste no uso de produtos herbicidas seletivos para a cultura. O uso seguro de herbicidas em culturas agrícolas necessita sempre de um criterioso estudo de seletividade que garante uma utilização eficiente sem causar impactos significativos no rendimento econômico da cultura. A partir dos resultados preliminares que foram encontrados no projeto de PIBITI desenvolvido em 2016/2017, uma nova formulação de imazapique (de aplicação sólida) mostrou-se promissora para utilização em cana-de-açúcar.

Contudo, para dar prosseguimento aos trabalhos de desenvolvimento desta nova formulação herbicida, testes de seletividade das diversas formas de aplicação desta formulação devem ser avaliadas. Entre as possibilidades mais promissoras estão as aplicações sobre a palhada, abaixo da palha ou sem palha de cana-de-açúcar e ainda nas modalidades de pré ou pós-emergência da cultura.

Problema

Formulações de herbicidas normalmente requerem água como veículo de dissolução e de aplicação no campo. O volume de água para tais aplicações pode variar entre 50 a 300 L de água por hectare. Portanto, o problema a ser solucionado é o grande consumo de água como veículo de dissolução de herbicidas para a realização de aplicações em lavouras.

Solução e Benefícios

Aplicações de herbicidas que possam ser feitas com formulações sólidas, que não requerem água como veículo, podem representar uma importante economia de água e de eficiência da logística destas aplicações, especialmente nas áreas de cana, que se caracterizam por serem de grande extensão.

Potencial de Mercado e Diferencial Competitivo

Uma nova formulação herbicida que seja eficiente e que não requeira água para seu uso pode ser potencialmente em diferentes novos produtos, que, por sua vez, podem ser usados em diferentes espécies de interesse econômico. O potencial de uso é, portanto, proporcional à área explorada na agricultura. Especificamente em relação ao estudo de caso que está sendo conduzido neste projeto, o objetivo é avaliar uma formulação herbicida sólida destinada ao mercado de

cana-de-açúcar, estimado atualmente no Brasil em 9 milhões de hectares. O principal diferencial desta nova solução em relação às alternativas atualmente disponíveis no mercado de herbicidas é que elas não requerem água para uso, nem para sua dissolução, nem como veículo.

Considerações Finais

Após a realização dos trabalhos, o herbicida imazapique aplicado nas modalidades sobre a palha, embaixo e sem palha em pré-emergência e com/sem palha em pós-emergência em doses de até 22000 g p.c. ha⁻¹ pode ser considerado seletivo para a cultura da cana-de-açúcar

Estágio de Desenvolvimento da Tecnologia

Laboratório Mercado
 Scale-up (mudança de escala) Protótipo

Agradecimentos

Agradeço ao grupo de pesquisa NAPD (Núcleo de Estudos Avançados em Ciência das Plantas Daninhas) da Universidade Estadual de Maringá e ao CNPQ, órgão financiador da bolsa.

Contato Institucional

Universidade Estadual de Maringá
Núcleo de Inovação Tecnológica
www.nit.uem.br
(44)3011-3861